

A stylized illustration of a hand holding a blue pen, poised to write on a white page of a notebook. The notebook has a pink cover. The text 'NOSSAS HISTÓRIAS' is written in red on the page.

NOSSAS
HISTÓRIAS

APRESENTAÇÃO

Este livro foi produzido pela turma do 3º ano do ensino fundamental, com a orientação da professora Fátima Aparecida Rossi Gonçalves, o auxílio das professoras auxiliares; Ana Maria Souza da Silva, Lourdes Cardoso e Sandra G. S. Souza. A colaboração na edição e correção da professora Cristina Corrêa de Melo Caramelo e um colaborador muito especial o estudante thaylon Eduardo Mendes da Silva, que muito contribuiu dando ideias para as produções.

Estas produções são uma grande conquista, considerando que a produção textual refere-se à habilidade de criar e expressar ideias por meio da escrita. Isso inclui a capacidade de formular ideias, estruturar pensamentos de maneira coerente, aplicar regras gramaticais e ortográficas, além de ser capaz de se comunicar de maneira eficaz e é fundamental em todas as áreas da vida, desde a escola até o ambiente de trabalho.

O cavalo e a vaca



A vaca não queria mais ser amiga do cavalo porque o cavalo comia na frente dela, e ela ficava com inveja. O menino resolveu dar comida para a vaca, ela gostou, e não ficou mais com inveja, mas, agora o cavalo é que ficou triste, pois a vaca ganhava comida na boca e ele tinha que pastar. Certo dia o menino resolveu dar comida para os dois, então eles ficaram amigos e felizes.

Autores: David Lucas da Silva, Gustavo da Silva Paixão e Rafael Costa dos Santos.

A versão do gato de botas



Era uma vez, um gatinho muito triste que morava na rua.

As pessoas não gostavam dele porque chorava muito todos os dias, mas os que eles não sabiam é que miava porque estava com fome. Um dia, o gatinho andou na calçada quente do sol e seus pés estavam queimando, então o gatinho chorou ainda mais, um moço que passava na rua, viu toda aquela tristeza, ficou com dó dele e lhe deu comida, um par de botas e um chapéu, desde então, o gatinho chorão passou a ser chamado de gato de botas.

Autora: Thayla Araújo de Oliveira.

Os meninos e a galinha Dourada



Certo dia, os meninos estavam brincando e viram uma galinha dourada, resolveram correr atrás da galinha para ela botar ovos, eles não conseguiram pegar a galinha, correram, correram que ficaram cansados eles mudaram de ideias voltaram para casa e sua mãe falou:

- Por que vocês estão suados meus filhos?
- Porque a gente correu atrás de uma galinha para fazer ela botar ovos dourados, mas ela não quis botar e nós cansamos de correr.

Autores: Alan Junior Maçaneiro Santana e Thalisson M dias da
S Geraldo.

A pequena sereia



Havia uma cidade muito grande debaixo da água que se chamava Serelhandia e lá tinha um rei Triton que tinha quatro filhas, a mais nova era mais bonita e suas irmãs a adoravam, mas ela era muito triste, pois, queria saber como era a vida dos homens, seu pai não a deixava ela da água, porque achava que os homens eram malvados. Um dia, uma bruxa enfeitiçou-a menina, e ela teve pernas e foi para terra seca, conheceu e se casou com um príncipe e foram felizes para sempre.

Autoras/o: Gustavo Gonçalves Batista, Laura Emanuely Taborda Rosa e Sophia Aparecida Silva.

A versão da lenda do lobisOMEM



Há muito tempo existia uma lenda. Essa lenda fala que se uma mulher tivesse sete filhas e um filho, o único filho seria um lobisOMEM. Mas, as pessoas não acreditavam nisso. Então, uma mulher teve sete filhas e um filho. Certa noite, era lua cheia, todos dormiram menos o filho, ele levantou-se da cama e foi correndo para fora de casa, ao olhar para lua ele se transformou em um lobisOMEM muito peludo, e soltou um rugido muito alto que acordou todos na casa, agora todos sabem que a lenda é real e que o lobisOMEM vive na floresta, cuidando dela e assustando os caçadores.

Autora: Laura Emanuely Taborda Rosa

O patinho feio



Era vez, uma mamãe pata que pôs sete ovos e nasceram seis lindos patinhos. O último saiu feio e a mamãe pensou que quando ele crescesse ia ficar lindo, mas não ficou. Seus irmãos caçavam dele o que o deixava muito triste. Até que um dia, o patinho feio resolveu sair de casa, mas ficou com muita fome e frio, continuou andando e encontrou um grupo de cisnes e foi conversar com eles, na conversa percebeu que fazia parte desse grupo. A mamãe ficou desesperada com seu sumiço, e decidiu procurar-lo.

Quando o encontrou, viu que estava bem, percebeu que ele fazia parte daquele grupo, pois tinha tudo em comum com os outros que estavam com ele, então ficou feliz por saber que ele encontrou sua verdadeira família.



Autora: Beatriz Pereira de Sousa.

O Gato Malhado



Era uma vez, uma senhora por nome Maria, ela não gostava de nenhum animal. Na casa dela tinha um gato bem mansinho, ela não gostava de gatos e o espancou até ir embora para a mata, chegando na mata o gato fez uma casinha para morar. Um dia, apareceu um rato e disse para ele:

- Hum! Que casa feia! Sua casa não tem telhado?

E o gato nada falou, passando mais uns dias apareceu um bode, então o bode falou:

- Hum! Que casa feia! Casa bonita é pintada.

O gato continuou na dele, sempre numa boa, porque nunca mais ele apanhou, saía da casa para se alimentar, dormia o tempo todo e estava muito feliz.

Autora: Sophia Aparecida Silva

A bola



Caio chamou seu amigo Butuca e disse a ele:

- Bora jogar como foca a nossa bola no chão? Bola que rola no chão, chuta, pula de montão até o gatinho fica feliz quando a bola rola, tudo é bola, terra, lua, planeta terra e tatu bola. Que alegria brincar na minha escola, de vôlei, basquete, tênis e futebol! Será tudo maravilhoso passar um dia brincando com meu amigo de bola igual a foca.

A vovó de Yuri

Um dia, Yuri estava no jardim brincando com as crianças, mas, a vovó o chamou para almoçar. Depois Yuri foi ao parque, se divertiu muito e voltou para casa tomar banho e jantar.



No outro dia Yuri se arrumou bem cedo e foi à escola participar de um campeonato de futebol. Quando saiu o resultado final Yuri ficou emocionado, pois seu time ficou em primeiro lugar.



Quando sua vovó ficou sabendo do resultado final ela se emocionou junto com o neto.



Autor: Gustavo Gonçalves Batista e Thaylon Eduardo Mendes da Silva.

João Grilo



Era uma vez, um menino por nome de João Grilo. Ele nasceu de sete meses. Ele era pequeno, magro, e beicudo, mais no sítio onde morava dava notícia de tudo. Um dia a mãe de João Grilo foi buscar água à tardinha, e quando deu fé lá vinha um padre pedindo água para João grilo, mas nessa ocasião não tinha.

- Só Tem garapa padre!

- Eu Quero!

João levou um coité e o padre bebeu e disse:

- Que garapa boa!
- Quer mais?
- Sua mãe mãe não vai brigar com você?
- Não. Beba à vontade tem muita.

João trouxe outro coité e disse:

- Beba mais, não precisa acanhamento, na garapa tem um rato que está podre e fedorento.

O padre saiu correndo, fazendo ânsia e dizendo:

- Aí! que nojo! Nunca mais bebo garapa!



Autores: Sophia Aparecida Silva. Alan Guilherme Assunção De Oliveira.

O rato e o rei



Era uma vez, um rato que roeu a roupa do rei. O rei ficou bravo porque ficou com a roupa toda roída e resolveu procurar o rato para matar, pegou a sua espada e assim que achou mirou nele, mas infelizmente não acertou porque ele ficava correndo de um lado para outro.

O rei ficou cansado e desistiu de matar o rato com a espada. Então, pensou que seria melhor comprar uma ratoeira para detonar esse roedor. O plano deu certo, ele caiu na armadilha da ratoeira. O rei ficou feliz, comprou novas roupas e acabou o problema.



Autora: Emily Vitória Barros Araújo

O bicho papão, as crianças e o lobisomem.



Era uma vez, vinte crianças andando pela floresta, dez delas foram para um lado e dez para outro. as primeiras dez crianças entraram num caminho e tinha uma placa escrito, "Esta floresta tem um lobisomem", e mesmo assim as dez crianças entraram nela. As outras dez crianças avistaram outra placa escrito, "O bicho papão anda por aqui", também nem ligaram e seguiram. As crianças que andaram pela placa do lobisomem, ouviram um rugido e correram desesperadas.



O lobisomem falou para elas:

- Venham perto de mim, tenho um presente para vocês - As crianças falaram:

- Não confiamos em você seu trocha, vai enganar outro - e correram.

As outras crianças da placa do bicho papão avistaram ele, o bicho papão também falou:

- Venham perto de mim, tenho um presente para vocês - As crianças gritaram e disseram:

- Não acreditamos em você em você! - E correram até que elas se juntaram com as outras dez e falaram bem alto para o bicho papão:



- Porque você tem um olho tão grande?
- É para mim enxergar vocês melhor!
- Porque você tem um nariz tão grande?
- Para sentir o cheiro de longe!
- Porque essa boca tão grande?
- É para engolir vocês de uma vez só!

As crianças perceberam que estavam perto de suas casas e saíram correndo, ao chegar em casa assustados contaram tudo para suas famílias e nunca mais quiseram ir até essa floresta.

Autor; Rafael Costa dos Santos.

O futebol do pai e o filho



Certo dia, o pai resolveu jogar bola com seu filho Mateus. Ele montou um time contra o time do filho. O pai fez um gol e Mateus não sabia se ficava emocionado com o gol do pai ou triste porque seu time estava perdendo. No segundo tempo o jogo virou e Mateus fez um gol. O pai de Mateus vibrou por ver o gol de seu filho. Ao mesmo tempo preocupou-se por saber que o time tinha empatado.



Foram para os pênaltes, o pai acertou um e errou dois. Mateus acertou os três chutes. O pai não ficou triste por ter perdido o jogo, pois comemorou junto com seu filho e se sentiu orgulhoso de Mateus ser um bom jogador.

Autor: Gustavo da Silva Paixão